

SENTIR (quebra-gelo)

Por diversas vezes ao longo da vida, nós podemos presenciar situações desconfortáveis bem na nossa frente. Em algumas oportunidades até nos reunimos para assistir essas situações. Como em um jogo de futebol, os resultados da partida podem ser, vitória, derrota ou empate, mas de qualquer maneira o jogo sempre acaba trazendo uma situação mais desconfortável para uma equipe do que para a outra. E nesse exemplo, nós como expectadores, apenas assistimos, do conforto dos nossos sofás, um time perdendo, chorando e como muitos de nós diria: passando vergonha. Quem não se lembra do jogo em que a seleção brasileira perdeu de 7x1 para a seleção alemã, na Copa do Mundo no Brasil em 2014? Todos ficamos tristes, mas quem estava mais desconfortável, quem assistia ou os jogadores que participaram do jogo?

APRENDER

Isso pode acontecer na igreja?

A resposta é sim, infelizmente muitos de nós está suscetível a passar por essa situação, assistirmos confortavelmente as pessoas passarem por situações desconfortáveis. Nós estamos confortavelmente adorando Aquele que suportou as situações mais desconfortáveis, por nós, para nos dar a vida. Por vezes estamos sentados reclamando que as pessoas não notam a nossa presença, pensando que deveríamos ser consultados, que deveriam nos dar uma oportunidade, nos colocar em algum ministério. Reclamamos sobre a quantidade de eventos na igreja, sobre o quão alto estava o som, o ar-condicionado estava gelado. Na maioria das vezes estamos confortáveis, enquanto outras pessoas passam por situações desconfortáveis.

Veja esse texto:

*“Então lhes contou uma parábola: “Um homem rico tinha uma propriedade fértil que produziu boas colheitas. Pensou consigo: ‘O que devo fazer? Não tenho espaço para toda a minha colheita’. Por fim, disse: ‘Já sei! Vou derrubar os celeiros e construir outros maiores. Assim terei espaço suficiente para todo o meu trigo e meus outros bens. **Então direi a mim mesmo: Amigo, você guardou o suficiente para muitos anos. Agora descanse! Coma, beba e alegre-se!**”*

“Mas Deus lhe disse: ‘Louco! Você morrerá esta noite. E, então, quem ficará com o fruto do seu trabalho?’. “Sim, é loucura acumular riquezas terrenas e não ser rico para com Deus”. – Lucas 12:16-21

Perceba nessa texto a fala de Deus no diálogo. Quando nós juntamos riquezas para o nosso deleite pessoal, podemos construir quantos celeiros quisermos, não será suficiente e sempre terá um novo objetivo para alcançar. Mas o texto nos orienta a juntar riquezas com para com Deus.

Ser rico para com Deus significa guardar, juntar aquilo que importa para Deus, aquilo que é importante para Deus. **No reino, as maiores riquezas são os relacionamentos, as pessoas.** Tudo que ganhamos durante a vida é dado a nós para administrar, e a Bíblia deixa bem claro que juntar riquezas **apenas** para o seu próprio deleite, para o seu próprio prazer e desfrute é um erro.

O problema surge quando o desejo de SEGURANÇA se torna mais importante do que a MISSÃO que o SENHOR tem para nossas vidas. Porque o gigante do conforto nos faz perder o melhor de Deus ao nos acomodarmos com o que é bom.

Vivendo como águias

No texto de Deuteronômio 32:11-13 a palavra compara nossa vida como uma águia que incentiva seus filhotes. A águia é um animal que constrói ninhos confortáveis para seus filhotes, e cuida deles por 3 meses, alimentando, cobrindo com suas asas durante o frio. Mas quando chega o momento do filhote começar a voar, a águia começa a deixar o ninho **DESCONFORTÁVEL**, ela tira tudo que deixa o ninho macio e começa a sobrevoar, como se estivesse chamando o filhote para fora.

Nossa vida acontece do mesmo jeito, não fomos criados para permanecer em um lugar confortável. Nossa missão não é ter uma vida sem estresse, sem dores, sem lutas, sem dificuldades. Fomos criados para voar, para viver fora do ninho, assim como a águia. Fomos criados para voar cada vez mais alto.

É preciso ter fé para voar. Não aprendemos como voar antes de saltarmos do ninho, aprendemos quando saímos. Não conseguimos ter fé, sem passar por uma situação que precise de fé.

O gigante do conforto se instala em nossas emoções e vontades e faz com que nosso foco passe a ser o que nos faz bem, nos agrada e não nos confronta.

“Durante quarenta dias, pela manhã e à tarde, o guerreiro filisteu se apresentava diante do exército israelita e o desafiava.” – 1 Samuel 17:16 NVT

Naquele momento, o exercito de Israel estava confortável. O gigante proferia palavras duras contra eles e contra o Senhor, mas a cada dia que passava eles poderiam pensar em um modo diferente de evitar a batalha. A mesma coisa acontece conosco, queremos que tudo esteja no lugar em nossa vida antes de responder ao chamado do Senhor. Não aceitamos o desafio de caminhar em fé com Deus.

REFLETIR

O CONFORTO DEVE CAIR

Nossa fé prospera no desconforto. Nossa consciência da obra da cruz em nós, nos faz depositar nossa fé no que significa ser um verdadeiro cristão. Jesus veio ao mundo, viveu, foi crucificado, ressuscitou e subiu aos céus, enviou o Espírito Santo de Deus que agora vive dentro de cada um de nós. Isso é o evangelho, é nisso que baseamos a nossa fé.

“Não se deixem intimidar por aqueles que se opõem a vocês. Isso é um sinal de Deus de que eles serão destruídos, e vocês serão salvos. Pois vocês receberam o privilégio não apenas de crer em Cristo, mas também de sofrer por ele. Estamos juntos nesta luta. Vocês viram as dificuldades que enfrentei no passado e sabem que elas ainda não terminaram.” - Filipenses 1:28-30 NVT

As lutas que enfrentamos são grandes, cada um de nós carrega consigo um, ou mais, gigantes. Quando Davi chegou até Goliás e o viu insultando o Deus vivo, em quem ele cria, sua zona de conforto foi quebrada. Davi estava tão comprometido com a **glória de Deus**, que quando viu Goliás insultar o povo decidiu que aquilo acabava ali. A partir daquela escolha, o gigante já estava derrotado. Tudo o que fazemos deve revelar a glória de Deus.

Davi conhecia a Deus, sua fé estava baseada em um relacionamento íntimo com Deus Pai. Por isso sua prontidão a obedecer foi relatada na bíblia. Muitos de nós esperam que algo aconteça para começarmos a obedecer a Deus. “Depois que eu me divertir, quando eu estiver mais velho, quando eu tiver dinheiro, quando meus filhos já tiverem saído de casa” - Essas são frases facilmente encontradas em nossas bocas.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Como será a minha vida de hoje em diante?

O conforto está presente na vida de todas as pessoas, não podemos negar. Cada fase da vida é acompanhada de um convite ao conforto – se casamos, queremos curtir o casamento; se temos filhos, precisamos dar mais atenção; se precisamos de dinheiro, trabalhar é a nossa prioridade. Entenda, estar ocupado não quer dizer que estamos desconfortáveis, mas que estamos correndo atrás do que é importante para nós.

A situação desconfortável, nos leva a sempre confiar em Deus. O conforto foca na nossa habilidade, o desconforto gera fé, e essa fé deve ser aplicada ao Senhor.

Uma nação inteira foi liberta pela fé de uma única pessoa. Deus realizará seus planos, de um jeito ou de outro. Mas ele nos convida a participar.

Nem sempre será confortável ou fácil, mas Ele sempre estará com você.

Líder: Encoraje sua célula a orar por isso, a sondar o próprio coração, a entregá-lo ao Senhor e escolher não ficar confortável com as próprias escolhas. Ajude-os a derrotar esse gigante.